

Assis- São Damião

19 de Novembro de 2024

Lembrança da memória litúrgica

A imagem foi colocada no recesso superior na entrada da Capela da Universidade Católica do Sagrado Coração, em Milão, em 29 de junho de 2010. É um mosaico do artista siciliano Vincenzo Greco, reproduzindo um grande coração estilizado, a essência de Cristo, e um fogo central, a alma, que sai da caixa e quer representar a ascensão de Jesus numa união única e íntima com Deus Pai. Do lado esquerdo há um pequeno perfil do rosto de Jesus, que junto com a chama tende para cima: é o momento do despertar da morte e sua ascensão ao Pai. A ascensão de Jesus ao Pai marca o caminho que todo homem é chamado a percorrer; o eixo vertical, perfeitamente distingível no centro do coração, é ainda uma figura de Cristo, definida como o Eixo Mundi ou como diziam os Padres da Igreja "Aquele que sozinho pode ligar a terra ao céu". Dentro do coração há também a cruz que marca o momento mais alto da manifestação do amor de Deus pelo homem. Amarelo e vermelho, com todos os seus tons cromáticos, representam a natureza dual de Cristo "Verdadeiro homem e verdadeiro Deus". As 5000 peças que compõem o mosaico, sua diferença de espessura e tamanho, representam os fiéis necessitados do amor de Cristo na terra e da possibilidade que todos têm de acessar o Reino de Deus.

INTRODUÇÃO

Nesta memória litúrgica da Beata Armida Barelli, queremos rezar com as palavras da Encíclica *Dilexit nos*, que coloca no centro o Sagrado Coração de Jesus, tão amado por Armida a ponto de chamá-lo de "seu talismã". O Papa Francisco convida-nos a "voltar ao coração" num mundo em que somos tentados a "tornar-nos consumidores insaciáveis e escravos das engrenagens de um mercado". O coração é, de fato, o lugar "onde nós mesmos estamos", onde residem questões de sentido sobre a vida, escolhas, ações.

Esta noite queremos agradecer a Deus por nos dar a nossa Irmã Maior que com os seus ensinamentos nos encoraja a confiar sempre e confiar no Sagrado Coração, e queremos rezar pelos membros dos três Institutos que compõem a nossa família espiritual: pelas Irmãs Missionárias, pelas Missionárias Missionárias e pelos Sacerdotes Missionários da Realeza de Cristo, para que possam ser mulheres e homens com um coração aberto e acolhedor.

ORAÇÃO DE ABERTURA

Lentamente recitado por um solista

Ó Deus alto e glorioso,
ilumine a escuridão do meu núcleo. Dá-me
fé reta, esperança segura e caridade perfeita,
sabedoria e conhecimento, Senhor, para
que eu possa cumprir o teu santo e verdadeiro mandamento. Amen.

O Coração DA NOSSA ESPIRITUALIDADE

Dos escritos de Armida Barelli

O Sagrado Coração é Jesus que ama, no presépio, no Calvário, no tabernáculo, Jesus que ama até se tornar carne, até se tornar cruz, até se tornar pão.

"Meu jugo é doce, meu peso é leve." Na devoção ao Sagrado Coração bem compreendida e vivida,

veremos a verdade destas palavras de Jesus. O amor, o amor verdadeiro e puro torna tudo doce, tudo fácil, e na imolação e sacrifício de nós, nos faz saborear a docura sobre-humana...Coragem, irmãs, na subida ao Céu!... Com o coração unido ao de Jesus, com a mente, o pensamento, o olhar fixo n'Ele, abraçamos a nossa Cruz, e se os espinhos do caminho sangrarem os nossos pés, oferecemos ao Coração de Jesus estes primeiros frutos do nosso martírio de amor, felizes por sofrer por Ele e com Ele! Coração de Jesus, eu creio no Teu amor por mim: mas Tu acreditas no meu por Ti! (Toque da Ressurreição 1921)

Sim. Ele é acima de tudo um Rei de amor e se ele nos disse que seu peso é leve e seu jugo suave, ele realmente queria nos dizer que sua realeza é uma realeza de amor, que a plenitude da lei é amor. Oh, como eu gostaria de ter a eloquência ardente de Santa Margarida Maria para lhe falar dos desejos íntimos do Coração Divino. Mas que linguagem humana seria capaz de dizer tais coisas? Em vez disso, oro a Jesus para que Ele mesmo fale ao nosso Coração e nos faça entender que todos os desejos do Seu Coração podem ser resumidos em uma sede ardente de nossos corações (F. 43, 1929)

Da Encíclica *Dilexit nós*

32. O Coração de Cristo, que simboliza o centro pessoal de onde brota o seu amor por nós, é o núcleo vivo do primeiro anúncio. Ali se encontra a origem da nossa fé, a fonte que mantém vivas as convicções cristãs.

"Ele nos amou", diz São Paulo, referindo-se a Cristo (*Rm 8,37*), para nos fazer descobrir que deste amor nada "jamais nos poderá separar" (*Rm 8,39*). Paulo afirmou isso com certeza porque o próprio Cristo havia assegurado aos seus discípulos: "Eu vos amei" (*João 15: 9,12*). Seu coração aberto nos precede e nos espera incondicionalmente, sem exigir qualquer pré-requisito para poder nos amar e nos oferecer sua amizade: ele nos amou primeiro (*1 João 4:10*). Graças a Jesus "nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem." (*1 João 4:16*)

Hoje tudo é comprado e pago, e parece que o próprio senso de dignidade depende de coisas que são obtidas com o poder do dinheiro. Somos levados apenas a nos acumular, consumir e distrair, aprisionados por um sistema degradante que não nos permite olhar além de nossas necessidades imediatas e mesquinhas. O amor de Cristo está fora dessa engrenagem perversa e somente Ele pode nos libertar dessa febre em que não há mais espaço para o amor gratuito. Ele é capaz de dar um coração a esta terra e reinventar o amor onde pensamos que a capacidade de amar está morta para sempre.

OREMOS COM O SALMO 111

O salmo será recitado em refrões alternados.

Antífona *Misericordias Domini in aeternum cantabo*

¹ Louvai ao SENHOR. Louvarei ao SENHOR de todo o meu coração, na assembléia dos justos e na congregação.

² Grandes são as obras do Senhor, procuradas por todos os que nelas tomam prazer.

³ A sua obra tem glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.

⁴ Fez com que as suas maravilhas fossem lembradas; piedoso e misericordioso é o Senhor.

⁵ Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.

⁶ Anunciou ao seu povo o poder das suas obras, para lhe dar a herança dos gentios.

⁷ As obras das suas mãos são verdade e juízo, seguros todos os seus mandamentos.

⁸ Permanecem firmes para todo o sempre; e são feitos em verdade e retidão.

⁹ Redenção enviou ao seu povo; ordenou a sua aliança para sempre; santo e tremendo é o seu nome.

¹⁰ O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que cumprem os seus mandamentos; o seu louvor permanece para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era, no princípio, agora e sempre. Ámen.

Antífona *Misericordias Domini in aeternum cantabo*

NO SEU CORAÇÃO... FRATELLI TUTTI

Dos escritos de Armida Barelli

"Amai-vos uns aos outros como irmãos." Este mandamento divino, unido ao amor de Deus, é a essência, a harmonia da verdadeira devoção ao Sagrado Coração, que é e não quer esse amor. Portanto, amemo-nos uns aos outros por causa dele, como verdadeiras irmãs entre nós. Banir o egoísmo que exige tudo, a crítica, a reprovação, as murmurações, as fofocas, as discussões, a peste que oprixe a vida, o trabalho do nosso apostolado. Amemo-nos uns aos outros, peçamos desculpas uns aos outros, como verdadeiras irmãs que tendem para o mesmo fim, que visam apenas Jesus e as almas. Por amor de Ti, ó todo-amoroso Coração do meu Jesus, serei caridoso como Tu me ensinas. Concede-me e a todas as minhas irmãs graça e forma em ti e para ti um coração e uma alma (Da Scilli di Resurrezione 1921)

O coração do nosso Rei Divino investe-te com o seu amor [...] Amá-lo, vê-lo amado, fazê-lo amado: este é todo o nosso programa [...] Toda criatura é criada, protegida, amada por Deus; todo homem, seja criança, ou sábio, ou louco, ou pecador tem um Deus que estende os braços dizendo: "Vinde todos a Mim". Portanto, esteano nos esforçaremos para amar nosso próximo pensando que Deus o ama e procuraremos ver Jesus Cristo em nosso próximo. Como o brilho do sol adorna tudo, assim o esplendor do amor de Deus transfigura toda criatura (F. 44, 1935)

Da Encíclica *Dilexit nós*

167. É preciso voltar à Palavra de Deus para reconhecer que a melhor resposta ao amor do seu Coração é o amor aos irmãos; não há maior gesto que possamos oferecer-lhe para retribuir amor por amor. A Palavra de Deus di-lo com toda a clareza:

«Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40).

«Toda a Lei se cumpre plenamente nesta única palavra: Ama o teu próximo como a ti mesmo» (Gl 5, 14).

«Nós sabemos que passámos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama, permanece na morte» (1 Jo 3, 14).

«Aquele que não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê» (1 Jo 4, 20).

168. O amor aos irmãos não se fabrica, não é fruto do nosso esforço natural, mas exige uma transformação do nosso coração egoísta. Nasce então espontaneamente a célebre súplica: “Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso”.

188. Não se deve pensar que reconhecer o próprio pecado perante os outros seja algo degradante ou prejudicial para a nossa dignidade humana. Pelo contrário, é deixar de mentir a si mesmo, é reconhecer a própria história tal como ela é, marcada pelo pecado, sobretudo quando fizemos mal aos nossos irmãos: «Acusar-se a si mesmo faz parte da sabedoria cristã. [...] Isto agrada ao Senhor, porque o Senhor recebe o coração contrito» [200].

189. Faz parte deste espírito de reparação o bom hábito de pedir perdão aos irmãos, que revela uma enorme nobreza no meio da nossa fragilidade. Pedir perdão é uma forma de curar as relações pois «reabre o diálogo e manifesta o desejo de restabelecer o vínculo da caridade fraterna [...], toca o coração do irmão, consola-o e inspira-o a aceitar o perdão pedido. Assim, se o irreparável não pode ser completamente reparado, o amor pode sempre renascer, tornando a ferida suportável» [201].

Cânone *Nada te perturbe, Nada te espante,
Tudo passa, Deus não muda,
A paciência tudo alcança;
Quem a Deus tem, Nada lhe falta:
Só Deus basta.*

INVOCACÕES

A cada invocação respondemos: Bom Pai, ouve-nos

Senhor, sentimos com dor as feridas de guerra que atravessam os povos. Ressoam em nós os gritos da terra dilacerada por uma falsa ideia de desenvolvimento e dos pobres obrigados a percorrer caminhos de esperança em busca de futuro. Colocamos tudo no vosso coração e pedimos-vos, por intercessão da vossa irmã mais velha, que saibam viver passos de reconciliação para construir a paz para sermos, como nos pedes, artesãos da tua misericórdia.

SENHOR, PELA GRAÇA DO AMOR DO PAI, RECONHECEMO-NOS COMO CRIATURAS AMADAS, FILHAS NO FILHO.

EXPERIMENTAMOS OS NOSSOS LIMITES, A NOSSA LUTA PARA DEIXAR O QUE NOS DÁ SEGURANÇA, A NOSSA DIFICULDADE EM ACEITAR O OUTRO TAL COMO ELE É. PRECISAMOS DA TUA MISERICÓRDIA, DO TEU O TEU OLHAR DE AMOR QUE NOS FAZ NOVOS. PEDIMOS-TE, POR INTERCESSÃO DA IRMÃ MAIOR, QUE PROVES COM CADA HOMEM E MULHER A BELEZA DA FRATERNIDADE

SENHOR, O AMOR QUE NOS DAIS E COM O QUAL PREENCHEIS AS NOSSAS VIDAS É O FOGO QUE ANIMA O NOSSO DESEJO DE DAR, A NOSSA PAIXÃO PELA HISTÓRIA, OS NOSSOS PASSOS NOS CAMINHOS DO MUNDO. PEDIMOS-TE, POR INTERCESSÃO DA IRMÃ MAIOR, QUE VIVAS A MISSÃO NA GRATUIDADE DO SERVO INÚTIL, NA MINORIDADE DE QUEM SE FAZ

ACOMPANHAR COM MANSIDÃO SEM PROCURAR OS PRIMEIROS LUGARES, NA CERTEZA DE QUE SÓ NO TEU CORAÇÃO O SERVIÇO AOS POBRES SE TORNA UMA POSSIBILIDADE DE SALVAÇÃO E VIDA PLENA

SENHOR, NA COMUNIDADE FRATERNA SOMOS MUITAS E ESTAMOS ESPALHADAS PELO MUNDO, SOMOS DIFERENTES E SENTIMOS A RAIZ QUE NOS FAZ IRMÃS. DENTRO DESTA RAIZ SENTIMOS O APELÓ A CRESCER EM FRATERNIDADE ENTRE NÓS, PARA CAMINHARMOS JUNTAS MAIS DO QUE PUDEMOS ATÉ AGORA. PEDIMOS-TE, POR INTERCESSÃO DA IRMÃ MAIOR QUE NOS AJUDES A PERMANECER FIRMES NO VOSSO CORAÇÃO PARA CRESCER EM COMUNHÃO, FAZENDO DE NOSSAS DIFERENÇAS O CANTO DE UMA NOVA HARMONIA

Cantar *Hoje à noite não é mais noite diante de Você
Escuridão como a luz brilha*

- A palavra do Senhor.

Do Evangelho segundo Mateus (11:25 -30)

25Naquela ocasião, Jesus disse:

— Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos e as revelaste aos simples. 26Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado.

27— Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar.

28— Venham a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês. 29Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para a alma. 30Pois o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Breve Comentário sobre o Evangelho

Cantar *Hoje à noite não é mais noite diante de Você
Escuridão como a luz brilha*

O CORAÇÃO ... DO SERVIÇO

Dos escritos de Armida Barelli:

A verdadeira devoção ao Sagrado Coração deve ser a salvação da nossa sociedade. Em que consiste essa verdadeira devoção. Certamente não apenas recitando orações em sua honra; é essencialmente uma devoção viva e vivificante que começa no amor da compaixão, é aperfeiçoada no amor da imitação, é cumprida no amor da reparação e do apostolado: é uma devoção que deve inflamar as almas e a sociedade.

A vida é como um navio

[...] Você já pensou que a vida é como um barco? Sim, a vida é realmente um barco no meio do mar... agora as ondas estão calmas e o barco parece deslizar na água...Então... de repente há as ondas. O barco começa a balançar, parece que em certos momentos deve ser engolido pelos cavalos. Tantas vezes a vida acontece [...].

Quer conduzir o barco?

Se levardes sempre no coração a voz de Jesus, amá-lo-eis e segui-Lo-eis, então não tereis medo de afogar o vosso barquinho...Jesus, como Pedro, dir-vos-á: Confiança, coragem...Vamos, Eu estou convosco! Ame Jesus então! [...] rezar sempre assim: [...] “Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o Vosso reino!”. (De Squilli Argentini 1925)

Da Encíclica *Dilexit nós*

209. A missão, entendida a partir da irradiação do amor do Coração de Cristo, requer missionários apaixonados, que se deixem cativar por Cristo e que inevitavelmente transmitam esse amor que mudou as suas vidas. Por isso, custa-lhes perder tempo a discutir questões secundárias ou a impor verdades e regras, porque a sua principal preocupação é comunicar o que vivem e, sobretudo, que os outros percebam a bondade e a beleza do Amado através dos seus pobres esforços.

182. Junto a Cristo, sobre as ruínas que, com o nosso pecado, deixámos neste mundo, somos chamados a construir uma nova civilização do amor. (...)

212. Não se deve pensar nesta missão de comunicar Cristo como se fosse algo apenas entre mim e Ele. Ela é vivida em comunhão com a própria comunidade e com a Igreja. Se nos afastarmos da comunidade, afastamo-nos também de Jesus. Se a esquecermos e não nos preocuparmos com ela, a nossa amizade com Jesus arrefecerá.

215. Ele te envia a fazer o bem e te impele a partir do teu interior. Para isso, chama-te com uma vocação de serviço: farás o bem como médico, como mãe, como professor, como sacerdote.... Por isso, deixa-te enviar, deixa-te conduzir por Ele para onde Ele quiser. Não te esqueças que Ele vai contigo. Não te atira para o abismo nem te deixa entregue a ti mesmo. Ele conduz-te e acompanha-te. Ele prometeu e cumpre: «Eu estarei sempre convosco» (Mt 28, 20).

Cânone	<i>O Senhor é a minha força Soa bem? Soa bem? o Senhor é o Salvador. eu confio Nele, não tenho medo, nele, confio, não tenho medo.</i>
--------	--

FONTES FRANCISCANAS

1 E que todos os irmãos se acautelem de caluniar alguém, e que evitem disputas de palavras (2 Timóteo 2:14), ou melhor, que tentem ficar em silêncio, se Deus lhes der essa graça. 2 E que eles não discutam entre si, nem com os outros, mas procurem responder com humildade, dizendo: Eu sou um servo inútil (cf. Lc 17:10). 3 E não fiquem ansiosos, pois quem se irar contra seu irmão será condenado a julgamento; e quem disser a seu irmão 'raca' será condenado no Sinédrio. E quem lhe disser "louco" será condenado ao fogo do inferno (Mt 5:22). 4 E que se amem uns aos outros, como diz o Senhor: 12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. (João 15:12). 5 E mostrem pelas suas obras o amor que têm uns pelos outros (Tg 2:18), como diz o apóstolo: Não amamos com palavras nem com a língua, mas com obras e em verdade (1Jo 3:18). 6 E não fale mal de ninguém (Tito 3: 2); não murmuré, não calunie os outros, pois está escrito: caluniadores e difamadores odeiam a Deus (Romanos 1:29 -30). 7 E seja modesto, mostrando mansidão para com todos os homens (Tito 3: 2). 8 Não julgue, não condene; 9 e como diz o Senhor (cf. Mt 7: 3), não olhe para as pequenas falhas dos outros, mas pense mais nelas na amargura de sua alma (Is 38:15).

Oremos com as palavras da Irmã mais velha

Coros alternativos:

Tudo o que nos vem de nosso Salvador não tem outro motivo senão o amor, o amor infinito que abraça a humanidade, para purificá-la, santificá-la, uni-la a si mesma.

Confie no Sagrado Coração para ser o que Ele quer que sejamos: ardentes missionários de Sua realeza, autênticos franciscanos e santos a todo custo

Coração Sagrado. Coração Sagrado. Coração Sagrado. Coração Sagrado. Coração Sagrado.

Que o adorável Coração de Nossa Senhor encontre em nossos corações um lugar de descanso e conforto e que Ele trabalhe para a expansão de Seu reino.

Exorto-vos a ter um espírito de fé viva, a agir repetindo incessantemente: "Sagrado Coração de Jesus, confio em Vós". Terá milagres

Confie no Sagrado Coração em horas tristes e horas alegres, desânimos e provações. - Necessita confiar nele. Leve consigo este talismã divino, esta pedra preciosa, que é a confiança no Sagrado Coração.

Se seguirmos o critério de que é preciso ser santo para obter milagres, quem mais ousaria pedir por eles? Não, milagres são a ternura do Sagrado Coração. Apenas provoque-a. Basta dizer-lhe: "Só Tu podes ajudar e nós confiamos apenas em Ti, porque sabemos que Tu nos amas e, à nossa maneira, apesar de mil falhas, nós também Te amamos"

(Da "Sua Voz" página 44-45)

Juntos, recitamos a Oração do Senhor

FRASE FINAL:

Peçamos ao Senhor Jesus que do seu santo Coração brotem para todos nós rios de água viva para curar as feridas que infligimos a nós mesmos, para reforçar a nossa capacidade de amar e de servir, para nos impelir a aprender a aprender a sermos nós mesmos.

Para curar as feridas que infligimos a nós mesmos, para fortalecer a nossa capacidade de amar e servir, para nos impelir a aprender a caminhar juntos em direção a um mundo justo, solidário e fraternal. Isto até celebrarmos felizes e unidos no banquete do Reino celeste. Aí estará o Cristo ressuscitado, que harmonizará todas as nossas diferenças com a luz que brota incessantemente do seu Coração aberto. Por Cristo, nosso Senhor.

Bênção

Que o Senhor nos abençoe e nos guarde,
mostre-nos o rosto dele e tenha misericórdia de nós.
Volta o teu olhar para nós e dá-nos paz.

Canto *Magnificat, magnificat
magnificat anima mea
Dominum*